

Fort.17.7.62

Sérvulo,

Recebi sua carta há dias; a não resposta foi o desejo de falar com o Reitor antes, participar sua atividade e pedir o dinheiro que você precisa. Li o resumo da carta e êle imediatamente concordou em lhe enviar os 50 contos. Fiz um adiantamento em meu nome e serei eu a prestar contas, dentro de 60 dias. Com este dinheiro você só poderá comprar material, unicamente, porque o adiantamento foi feito para isto. Vou lhe mandar um esbôço do recibo que cada cara tem que lhe dar, a fim de facilitar o seu trabalho. O Reitor viajou ontem às carreiras para o Rio e em virtude da confusão que reina atualmente, fiquei pensando em não lhe enviar mais o dinheiro, porque haveria até possibilidade de o Reitor sair( aqui pra nós), o que atrapalharia imensamente. Ainda está tudo no mesmo pé, mas antes de ele viajar perguntei se deveria mandar e êle me autorizou. Os estudantes quebraram a Imprensa Universitária, isto é, inutilizaram o gerador e outras máquinas, e lacraram as portas, não se sabendo o alcance das depreciações. Prometem fechar o restante das dependências da Universidade, e "estou louco que fechem o Departamento", já que estamos a esta altura sem função nenhuma. É um ano perdido. Vou ver se aproveito um portador que vai para o Crato, parece que viaja hoje o bispo, D.Vicente, que fará certamente um esforço para lhe mandar entregar o dinheiro. Lúcia está aqui até o fim do mês. Lembranças a Anne. Um abraço do

*Antônio*

O Reitor pediu para você assinar este recibo, você já havia feito um deste importância, mas deitar e nos selar; refiz os termos para constar no processo, que já está feito, esperando apenas pela devolução destas duas vias; anexe os dois, a primeira via, sobre 16 cruzeiros de selo - mas coloque de ter soluhudo.